

MELO; Kévia Mara Santos de Melo¹, SOUZA; Christiane Lizandra de Souza², LIMA; Danielle Abrantes Campos Lima³

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um Relato de Experiência referente à prática de estágio supervisionado do 7º período do Curso de Psicologia da Faculdade Presidente Antônio Carlos, em atendimento psicológico aos atores do Sistema Penitenciário da cidade de Conselheiro Lafaiete/MG, desenvolvida no ano de 2019, junto a um grupo de reeducandos da Associação de Assistência aos Condenados - Apac Masculina. Foi realizado um projeto de intervenção em grupo, tendo como objetivo promover sendo um espaço de escuta em que os participantes pudessem compartilhar seus anseios, frustrações, medos, expectativas, seus relacionamentos interpessoais, bem como acolhendo-os por meio de temas pertinentes que perpassavam o cotidiano dos mesmos. O grupo contou com 15 recuperandos do regime fechado e foram realizados 8 (oito) encontros, semanais, em um intervalo de dois meses seguidos. Como método de intervenção psicossocial, utilizou-se as Oficinas de Dinâmica de Grupo, de Maria Lúcia Afonso. O grupo foi iniciado e finalizado com os mesmos participantes durante os 8 (oito) encontros. Durante a realização do trabalho foram apontados aspectos referentes ao estigma do egresso do sistema prisional, sendo um fator contributivo à dificuldade de ressocialização do sujeito e reinserção no mercado de trabalho. A representação social que foi construída ao longo dos anos sobre os egressos do sistema prisional ocupa um local de grande relevância na própria construção de valor pessoal. Entende-se por estigma qualquer característica que vá contra às expectativas da sociedade, entendendo que a normalidade proposta e esperada segue uma série de atributos e anseios. Goffman (1963) pressupõe a existência de três tipos de estigma: deformidades físicas, devidos de caráter e estigmas tribais. O sistema carcerário é estigmatizante e anula a capacidade de ação, colocando assim o indivíduo como um ser desprovido de potencialidades, alguém sem valor, incapaz, tornando assim a ressocialização algo desafiador. A sociedade não consegue ver o indivíduo sem suas mazelas prisionais, sendo assim, umas das principais causas das reincidências seria então a falta de êxito social. Logo, os indivíduos privativos de liberdades são marcados por transformações, segregação social, despersonalização da identidade individual, possibilitando assim o aparecimento de vários fatores de desordem psíquica. Durante o trabalho, foram abordados temas pertinentes ao cenário penitenciário e os assuntos mais apontados pelos integrantes do grupo foram os relacionamentos interpessoais, sendo esses, os vínculos familiares, redes de amizades e vida amorosa. Durante os encontros, as estagiárias convidaram os reeducandos a voltar a realidade, ao presente, por meio de falas e dinâmicas que ilustrassem o que seria trabalhado. Neste sentido, o grupo entrou em uma reflexão sobre a construção de um projeto de vida que contribua para a superação e preparação para os obstáculos ao sair do sistema prisional, entendendo assim os fatores importantes que eles iram passar ao serem inseridos novamente na sociedade e os mecanismos que poderão usar para lidar com isso. Por fim, o projeto de intervenção contribuiu para refletir sobre os atravessamentos sociais que perpassam a realidade estigmatizante e a reconstrução de uma subjetividade deteriorada pelo mundo do crime.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema prisional, ressocialização, estigma

¹ Discente do Curso de Psicologia da UNIPAC - Conselheiro Lafaiete, keviamarasantos@yahoo.com.br

² Discente do Curso de Psicologia da UNIPAC - Conselheiro Lafaiete, Christianelizandra@hotmail.com

³ Docente do Curso de Psicologia da UNIPAC - Conselheiro Lafaiete, danielleabrantescamposlima@gmail.com

¹ Discente do Curso de Psicologia da UNIPAC - Conselheiro Lafaiete, keviamarasantos@yahoo.com.br
² Discente do Curso de Psicologia da UNIPAC - Conselheiro Lafaiete, Christianelizandra@hotmail.com
³ Docente do Curso de Psicologia da UNIPAC - Conselheiro Lafaiete, danielleabrantescamposlima@gmail.com